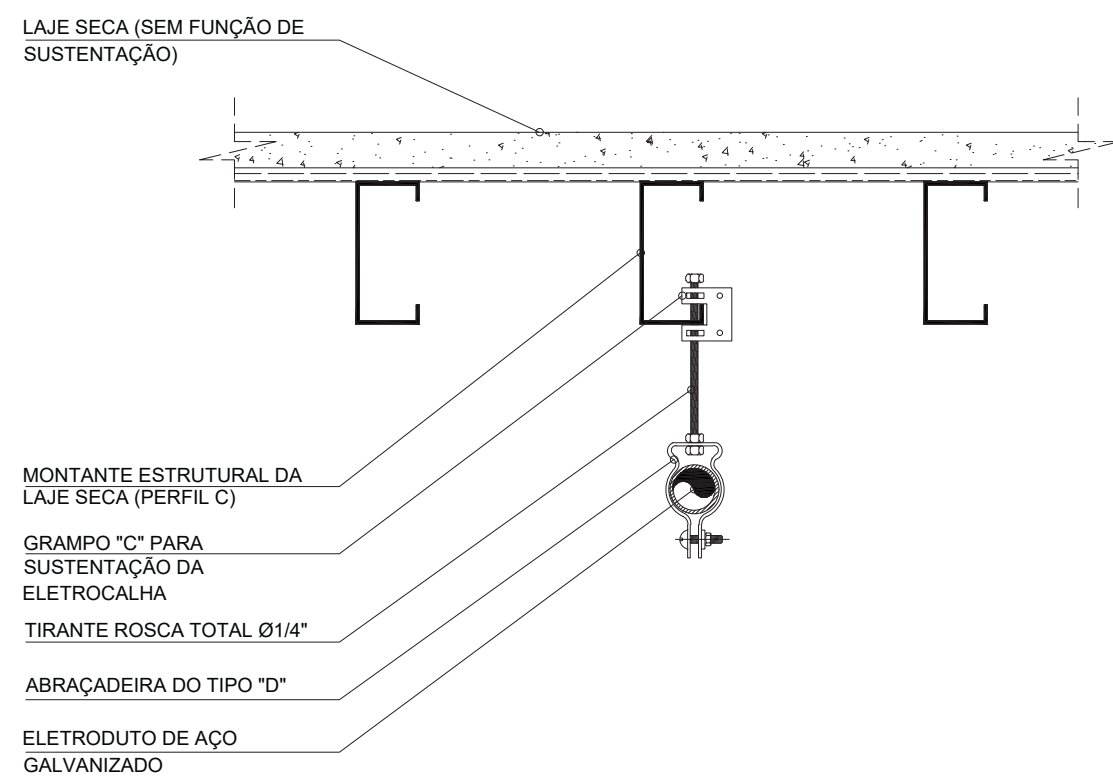


FIXAÇÃO DOS SONOFLETORES NO FORRO SEM ESCALA



FIXAÇÃO DO ELETRODUTO NO TETO SUPORTAR A CADA 1,20m SEM ESCALA

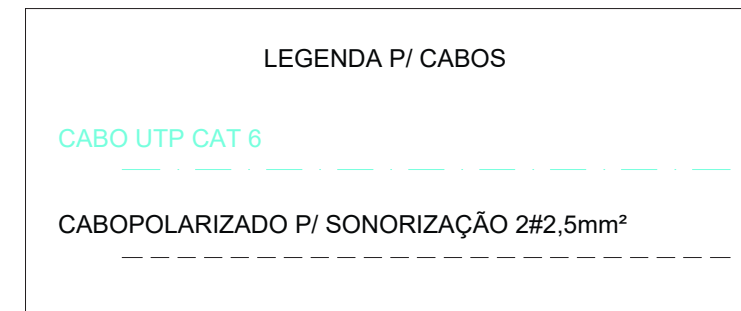
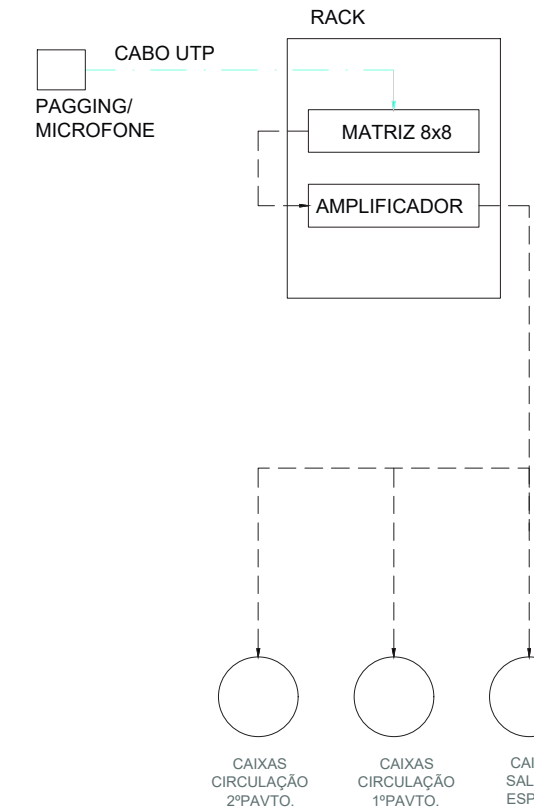
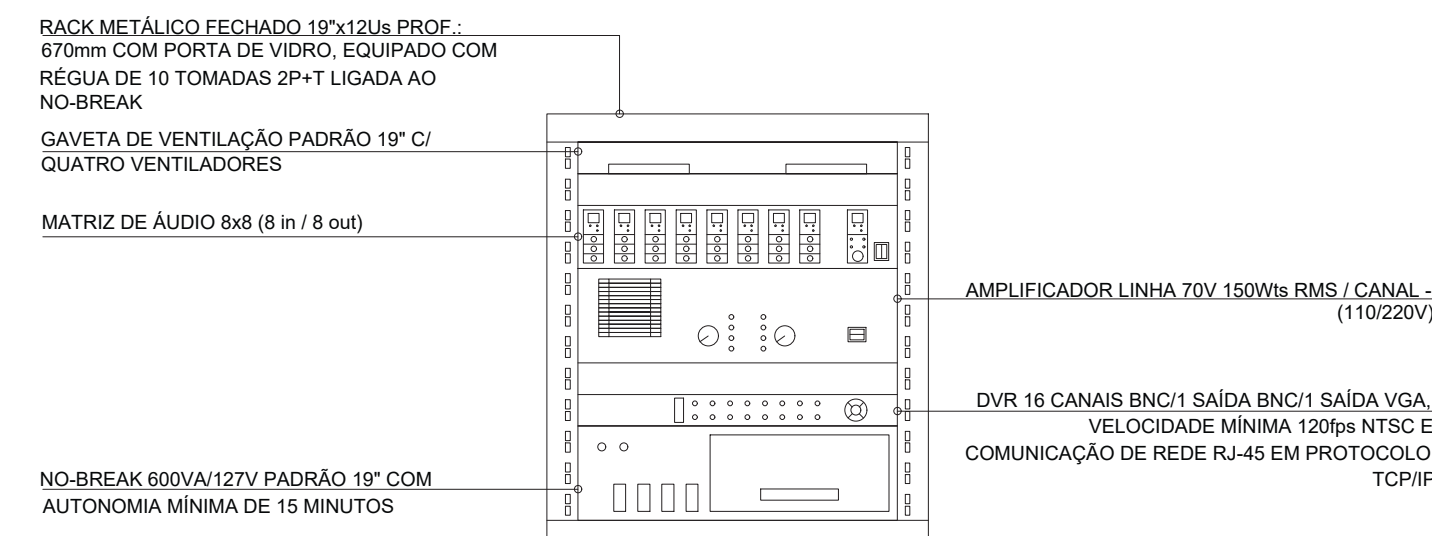


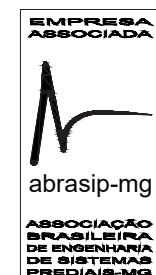
DIAGRAMA ESQUEMÁTICO DE INTERLIGAÇÃO

- NOTAS GERAIS:**
- 1 - MEDIDAS EM MILÍMETROS, EXCETO ONDE INDICADO.
 - 2 - CONSIDERAR AS MEDIDAS DAS COTAS PRIORITÁRIAS EM RELAÇÃO À ESCALA.
 - 3 - OS ELETRODUTOS UTILIZADOS DEVERÃO SER DE AÇO GALVANIZADO, COM NO MÍNIMO Ø1" (25mm).
 - 4 - EM TODAS AS DERIVAÇÕES DEVERÃO SER UTILIZADAS CAIXAS DE PASSAGEM DO TIPO CONDULETE METÁLICO.
 - 5 - OS LANCES ENTRE DUAS CAIXAS DE PASSAGEM NÃO DEVERÃO CONTER MAIS DO QUE DUAS CURVAS, EVITANDO-SE TAMBÉM CURVAS REVERSAS SEMPRE QUE POSSÍVEL.
 - 6 - OS ELETRODUTOS DEVERÃO SER PROVIDOS DE BUCHAS E ARRUELAS EM SUAS EXTREMIDADES, EXCETO AQUELAS QUE TERMINAM EM CAIXAS DE PASSAGEM.
 - 7 - SONDAR OS ELETRODUTOS COM ARAME OU CABO DE NYLON, DEIXANDO UMA SOBRA DE ± 1,0m EM CADA CAIXA ANTES DA PASSAGEM DOS CABOS.
 - 8 - AS PONTAS DE TODOS OS CABOS DEVERÃO SER IDENTIFICADAS COM ETIQUETAS TERMOCONTRÁTEIS OU OUTRO MÉTODO QUE NÃO PERMITA A RETIRADA DA IDENTIFICAÇÃO SEM DANIFICAR O CABO. OS CABOS DEVERÃO SER IDENTIFICADOS CONFORME DESCRITO NESTE PROJETO.
 - 9 - TODAS AS CONEXÕES ENTRE AMPLIFICADORES, SONOFLETORES, DVR E CÂMERAS DE VÍDEO DEVERÃO UTILIZAR OS CONECTORES APROPRIADOS EM CADA PONTA.
 - 10 - ATERRAR TODAS AS PARTES METÁLICAS NÃO ENERGIZADAS DA INSTALAÇÃO.
 - 11 - TODOS OS SONOFLETORES (ALTO-FALANTES) DEVERÃO TER SUA POLARIDADE TESTADA NO LOCAL, EVITANDO-SE O CANCELAMENTO SONORO NA INTERLIGAÇÃO INVERTIDA.
 - 12 - O DVR DEVERÁ SER INTERLIGADO À REDE, E A GRAVAÇÃO DE IMAGENS SERÁ REALIZADA EM COMPUTADOR DEFINIDO COMO SERVIDOR. O SERVIDOR SERÁ FORNECIDO PELA SES/MG, E NÃO FAZ PARTE DO ESCOPO DA EMPRESA INSTALADORA.
 - 13 - PREVER UMA TOMADA ELÉTRICA PARA CADA CÂMERA A SER INSTALADA.

ELETRODUTOS PVC/AÇO							
ELETRODUTOS DE PVC RÍGIDO ROSQUEÁVEL, CLASSE B, CONF. NBR 6150			ELETRODUTOS DE AÇO CARBONO, TIPO LEVE I, CONF. NBR 5624				
DIÂMETRO		ESPESSURA NOMINAL DA PAREDE	DIÂMETRO		ESPESSURA NOMINAL DA PAREDE		
NOMINAL-ØN	EXTERNO-DE		NOMINAL-ØN	EXTERNO-DE			
mm	POL	mm	mm	mm	mm		
25	3/4	25,9	2,3	20	3/4	25,2	1,5
32	1	33,0	2,7	25	1	31,5	1,5
40	1,1/4	42,0	2,9	32	1,1/4	40,5	2,0
50	1,1/2	47,4	3,0	40	1,1/2	46,6	2,25
60	2	59,0	3,1	50	2	58,4	2,25
75	2,1/2	74,7	3,8	65	2,1/2	74,1	2,85
85	3	87,6	4,0	80	3	86,8	2,65
110	4	113,1	5,0	100	4	111,6	2,65



DETALHE SUGESTIVO DO ARMÁRIO DE SONORIZAÇÃO 1º PAVIMENTO - RECEPÇÃO - ALTURA DE INSTALAÇÃO 2,20m (TOPO) SEM ESCALA



 <p>PREFEITURA MUNICIPAL DE MURIAÉ SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS</p>	
<p>PROJETO DE SONORIZAÇÃO</p>	
<p>NOTAS GERAIS E DETALHES CONSTRUTIVOS</p>	
<p>PREFEITURA DE MURIAÉ / CNPJ: 17.947.581/0001-76</p> <p>PREFEITO MARCOS GUARINO DE OLIVEIRA</p>	<p>DESCRIÇÃO:</p> <p>PROJETO UBS MINAS - PROJETO MODELO TIPO T1A - ACLHE</p>
<p>SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS:</p> <p>JORGE FERES FILHO</p>	<p>LOCAL: DISTRITO VERMELHO - MURIAÉ - MG</p> <p>ETAPA: PROJETO EXECUTIVO</p>
<p>R. T. PROJETO:</p> <p>RENATO STOQUE MARTINS ENG. CIVIL CREA-MG 33209</p>	<p>ESC. INDICADAS</p> <p>FOLHA:</p> <p style="text-align: right;">01 01</p>